



# EM TRANSFORMAÇÃO



Relatório de sustentabilidade  
Na Praia 2018



# APRESENTAÇÃO

Dizem que Brasília, para ficar perfeita, só faltava a praia. Em 2015, o sonho de ter uma praia bem no meio do Cerrado se transformou em realidade. Ao longo de 4 anos, nos reinventamos, mudamos nossa visão do impossível e nossa forma de aproveitar a cidade. Nascia, por exemplo, a cultura de que domingo é dia de Praia em Brasília!

Realizamos o sonho em 2015, mas ficou gostinho de quero mais. Muito antes da temporada Na Praia de 2016, começamos uma jornada para entender ainda mais as necessidades e desejos das pessoas. Crescemos, evoluímos, experimentamos o inédito. A diversidade dos ritmos, belezas e sabores do “Litoral Brasileiro Exuberante” desembarcaram na cidade. E nós embarcamos juntos em uma viagem inesquecível, sem sair de Brasília.

Dizem que nunca voltamos os mesmos de uma viagem e suas experiências. Chegamos ao Na Praia 2017 com “Uma Nova Consciência” e prontos para entrar de cabeça em uma onda de sustentabilidade e pensamento coletivo. Desse mergulho profundo no azul turquesa das águas do Mediterrâneo, saímos conscientes de que podemos transformar o futuro. Nesse indo e vindo infinito, seguimos mudando o tempo todo, em uma evolução constante.

Em 2018 inspirados pelo outro lado do mundo, distante da realidade ocidental, entre paisagens paradisíacas e templos milenares, recomeçamos a jornada “Em Transformação”. Depois de quatro ciclos evoluindo, nosso sonho virou um polo de energia e experiências ainda mais profundas, trazendo para o cerrado a vibração única do Sudeste Asiático.

Mas nessa viagem por paisagens exóticas, com um povo de sorriso fácil e pés na areia, ninguém se transformou sozinho. Respiramos, inspiramos, vibramos. Cada mais conectados na ideia de que o nosso evento é plataforma de melhoria da cidade, confirmamos a nossa vocação de sermos cada vez melhores para o mundo.

Mergulhemos de CORPO, MENTE e ALMA na nossa nova temporada Na Praia.

**Equipe de Sustentabilidade**

Na Praia 2018



## **EQUIPE DE SUSTENTABILIDADE** NA PRAIA 2018

**Eduardo Azambuja Alves**  
Mentor, R2 Produções

**Francisco Nilson Moreira**  
Diretor, R2 Produções

**Lucas Phelipe Batista**  
Produtor, R2 Produções

**Kallel Kopp**  
Gerente de Projetos, Neutralize

**Gabriel Rosa Marques Veras**  
Especialista Ambiental, Neutralize

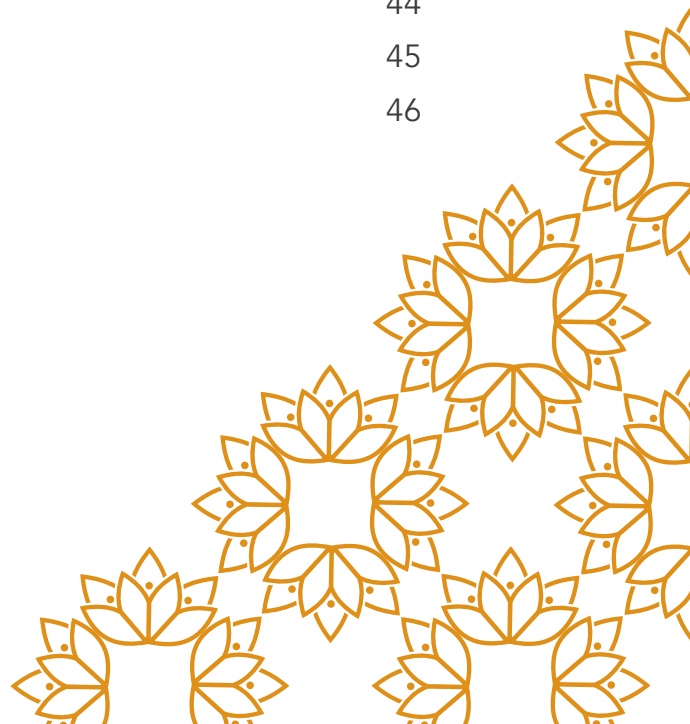
**Carla Samara dos Santos Ferreira**  
Especialista Ambiental, Neutralize





# ÍNDICE

<b>INTRODUÇÃO</b>	6
<b>#1 ALIMENTOS E BEBIDAS</b>	10
<b>#2 DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO</b>	12
<b>#3 CULTURA LOCAL</b>	14
<b>#4 BEM-ESTAR</b>	15
<b>#5 ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL</b>	17
<b>#6 SOLO</b>	18
<b>#7 AR</b>	19
<b>#8 BIODIVERSIDADE</b>	20
<b>#9 RESÍDUOS SÓLIDOS</b>	22
<b>#10 GASES DE EFEITO ESTUFA</b>	24
<b>#11 SOM</b>	26
<b>#12 ÁGUA</b>	29
<b>#13 ENERGIA</b>	30
<b>#14 COMPRAS SUSTENTÁVEIS</b>	32
<b>#15 CONSTRUÇÃO</b>	34
<b>#16 COMUNICAÇÃO</b>	36
<b>#17 TRANSPORTE</b>	38
<b>#18 HOSPITALIDADE</b>	41
<b>#19 VOLUNTARIADO</b>	42
<b>#20 COMUNIDADE</b>	43
<b>#21 LEGADO</b>	44
<b>#22 COTA VERDE</b>	45
<b>CONCLUSÃO</b>	46



# INTRODUÇÃO

O Na Praia é um evento de grandes proporções em tudo. Somente em 2018, foram 233.678 pessoas que puderam aproveitar as diferentes atrações que ocorreram de quinta a domingo, entre os dias 30 de junho e 09 de setembro, totalizando 11 semanas de duração, em um complexo construído temporariamente às margens do Lago Paranoá, na capital do país, Brasília.

As quintas-feiras tinham como propósito oferecer uma programação mais voltada para a MPB, com artistas consagrados e novos, como Lenine e Liniker, por exemplo; além de shows de humor e experiências gastronômicas culturais com chefs renomados da cidade, com o projeto Tempero Meu.

As sextas-feiras ocorriam animados happy hours para o público mais jovem e contavam com artistas em ascensão, como O Bando e DJ Shark.

Os sábados pela manhã foram dedicados a atividades esportivas em grupo, com a curadoria da rede de academias Bodytech. Enquanto as noites foram reservadas aos grandes shows de artistas amplamente conhecidos da cultura pop nacional, como Anitta e Wesley Safadão, onde se atingia a lotação máxima do espaço, com mais de 10 mil pessoas.



Confirmando a ideia de que o Na Praia é um evento para toda a família, aos domingos, pela manhã, o complexo Na Praia recebeu programação criada pelo projeto Melhor de Mim, com atividades de yoga, meditação e práticas de reconexão entre corpo e mente. Além disso, ao longo de todo o dia dominical, a programação infantil especialmente criada pela Turma da Mônica atraiu milhares de crianças e o restaurante Ouriço, que funcionava de quinta a domingo, trabalhava com lotação máxima para almoços em família. Os finais de tarde de domingo foram palco de festas de celebração do pôr do sol e contou com artistas como Caraivana, Maneva e Cheiro de Amor.

No que tange à sustentabilidade dessa miríade de festas, eventos e atividades culturais, buscamos ser a transformação que queremos ver no mundo. Por isso, trabalhamos a sustentabilidade de forma holística, considerando 6 princípios e 22 temas nas áreas social, ambiental e econômica que compõem nosso Plano de Sustentabilidade.

## Nossos Princípios



### Grande espiral

Empresas sustentáveis estimulam uma cadeia produtiva consciente e fazem negociações justas. Quanto mais sustentáveis ainda podemos ser?



### Concreto armado

Sustentabilidade é conhecimento coletivo acumulado em um ecossistema de trocas. Como podemos compartilhar o conhecimento adquirido?



### Corrente do bem

O nosso jeito cria pontes e contagia as pessoas, com inclusão social e respeito ao ambiente. Como podemos contagiar as pessoas com o nosso jeito?



### Semente da Consciência

Cada ação nossa é uma oportunidade para inspirar e comunicar o que acreditamos. Como podemos comunicar de forma inspiradora?




### Espelho da Experiência

Uma linha de frente com autonomia e alta capacidade evidencia como as pessoas devem ser tratadas. Como cada colaborador pode se por no lugar dos demais?



### Hub

Sustentabilidade é conhecimento coletivo acumulado em um ecossistema de trocas. Como podemos compartilhar o conhecimento adquirido?



Em 2017, fomos o primeiro evento de grande porte Lixo Zero da América Latina. Algo considerado impossível até então, quando mais de 95% de tudo que descartamos durante o evento foi reciclado ou transformado em adubo. Com isso, invertemos a lógica do lixo ser um problema em eventos e o transformamos em uma solução de geração de emprego e renda para a Associação de Catadores de Resíduos Sólidos de Brazlândia (ACOBRAZ), nossa cooperativa parceira.

Em 2018, consolidou-se entre nós a ideia de que não produzimos festa, mas criamos plataformas de melhoria da cidade, haja visto o impacto que o Na Praia tem na dinâmica de Brasília, o fato de o evento participar do calendário oficial de eventos do Distrito Federal e os desdobramentos positivos que a sua Estratégia de Sustentabilidade tem gerado para a vida brasiliense. Entre os impactos positivos que o evento gerou para a cidade desde 2017, temos o primeiro caso de reciclagem em larga escala de vidro no Distrito Federal, ou o primeiro caso de uso em larga escala de descartáveis compostáveis do Brasil (usando biotecnologia inovadora de bioplásticos vegetais). Além disso, somado ao fato do Na Praia 2017 ter sido pioneiro no Lixo Zero em eventos na América Latina, o Na Praia 2018 ter sido premiado como “Certificado do Ano” pelo Instituto Lixo Zero Brasil (único representante nacional da Zero Waste International Alliance), por ter atingido o recorde de performance na área (taxa de desvio de aterro sanitário de 98,92%) e na mais larga escala já documentada pelo referido instituto (com mais de 200 mil pessoas impactadas), gerou grande visibilidade e interesse do movimento socioambiental de resíduos brasileiro e até internacional para Brasília. Desde então, a cidade tem sido vista por esses grupos como cidade inovadora e celeiro de boas iniciativas na área.

Consolidando o entendimento de que o Na Praia é plataforma de melhoria do mundo e não mais uma festa, fomos além em 2018 e assumimos o compromisso público de ajudar a reduzir significativamente a escassez hídrica em Brasília. Em parceria com o Projeto Descoberto Coberto, restauramos 31,7 hectares da orla do Reservatório do Descoberto, que abastece dois terços do Distrito Federal. Para neutralizar as emissões de gases de efeito estufa do evento, seriam necessários apenas pouco mais de 2 hectares.

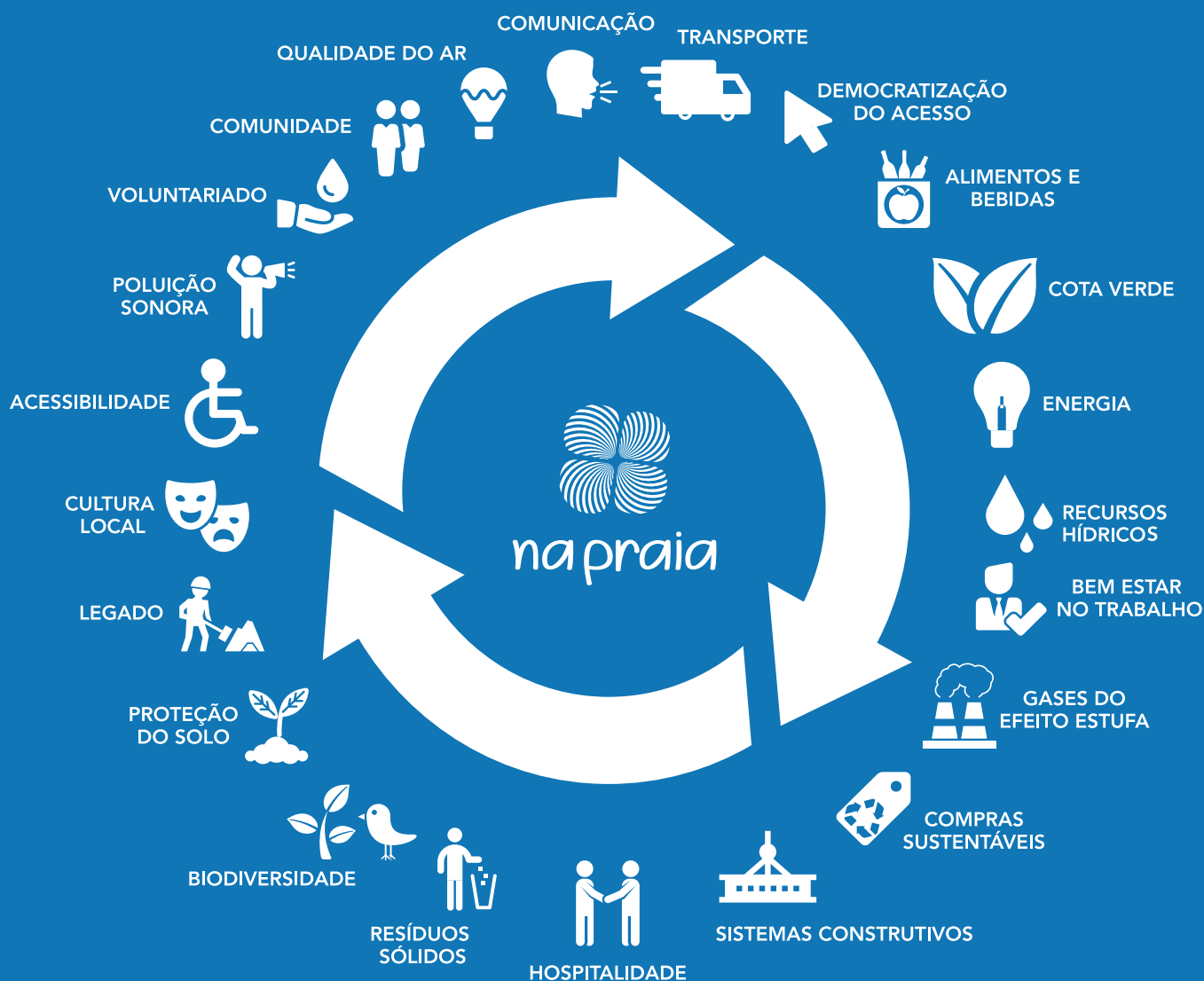
***Como podemos fazer do Na Praia um meio para tornar Brasília uma cidade ainda melhor para se viver? Esse é o nosso desafio diário!***

A seguir apresentamos os resultados em cada um dos 22 temas da nossa Estratégia de Sustentabilidade do Na Praia 2018.





# Nosso Plano de Sustentabilidade



# #1

## ALIMENTOS E BEBIDAS



Em todo amplo, diverso e complexo trajeto do alimento, da terra ao prato, há inúmeras interfaces com a sustentabilidade. Acreditamos que a alimentação é um ato potencialmente revolucionário e que através dela podemos mostrar o que de melhor temos.

Tratamos esse tema por meio de três pilares: cultura do alimento, segurança dos alimentos e alimentação saudável. No primeiro pilar, buscamos criar estratégias para aproximar as pessoas do alimento e fazê-las conhecer um pouco mais do que comem e por que comem determinados alimentos, com vistas a mudar os padrões de consumo e o interesse por uma alimentação mais equilibrada tanto nutricional, quanto culturalmente. No segundo pilar, segurança dos alimentos, visamos garantir boas práticas e segurança no preparo e manipulação dos alimentos, além de monitorar a relação de consumo, possibilitando a criação de estratégias para redução do desperdício. O terceiro pilar é atendido quando buscamos oferecer opções saudáveis no mix de produtos da Vila Gastronômica, assim como alternativas àqueles que seguem dietas restritivas, entre as quais, veganas, vegetarianas, sem glúten, sem lactose e low carb.

Em 2018, a oferta de alimentos saudáveis e para dietas restritivas ficou concentrada no parceiro Club Life to Go. A presença desse operador, devido ao bom volume de vendas reportado pelo operador, quebrou o paradigma de que comida saudável não vende em eventos, em alusão à ideia de que o público não teria muito interesse em consumir esse tipo de produto em seu momento de lazer. Do total de opções disponíveis em nossa Vila Gastronômica, 12,17% eram opções saudáveis e/ou para dietas restritivas.

Para garantir a oferta de alimentos seguros, fizemos parceria com a Qualifica, empresa de consultoria especializada em Qualidade e Segurança dos Alimentos, que fez treinamentos com todas as equipes de cozinha e monitorou as operações gastronômicas durante toda temporada do Na praia. Além disso, utilizamos o escore de pontos proposto por essa empresa para avaliar a qualidade da entrega dos nossos operadores de alimentação. Ao final do evento, tivemos uma nota média de 88,62 (nível ótimo), em uma escala de zero a 100 pontos.

Quanto ao desperdício de alimentos, por meio de nossas ações de monitoramento ambiental conseguimos determinar uma taxa de desperdício média de 13,28%, considerada baixa. Com esse tipo de monitoramento, inédito para o evento, será possível que nas próximas edições tenhamos estratégias mais eficazes para baixar ainda mais esse valor.

### INDICADORES-CHAVE DE PERFORMANCE

Segurança dos Alimentos:

**88,62**  
(nota 0-100)



Opções de  
alimentação saudável:

**12,17%**  
das opções disponíveis

Desperdício de alimentos

**13,28%**



# #2

## DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO







Com objetivo de tornar o evento cada vez mais democrático, lançamos mão de duas ações. A primeira, chamada Quintas Culturais, e outra focada em populações de situação socioeconômica menos favorecida, denominada Na Praia Social.

O evento das quintas-feiras tradicionalmente possui ingresso bem abaixo da média dos outros dias e está orientado a atrações da MPB e artistas em ascensão brasileiros. O público deste segmento no Na Praia 2018 foi da ordem de 29.194 pessoas que tiveram a oportunidade de assistir a uma programação com grandes nomes da música brasileira a preços populares, como Lenine, Liniker, Alceu Valença, Maria Rita, Mariana Aydar, entre outros.

A segunda forma de democratizar o acesso ao evento se deu por meio do Na Praia Social, ação que acontece nas duas últimas terças e quartas da temporada do Na Praia desde 2015, já atendeu mais de 9 mil pessoas que são convidadas a aproveitar um dia Na Praia com programação especialmente criada com objetivo de educar e informar de maneira lúdica. Em 2018, o Na Praia Social aconteceu nos dias 28 e 29 de agosto e 04 e 05 de setembro de 2018, em parceria com a Fundação Assis Chateaubriand e com o apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), que atendeu a 1.100 crianças e idosos carentes do Distrito Federal. Nesses quatro dias de evento, esse público teve acesso ao complexo e se beneficiaram de atividades culturais e esportivas pautadas pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

INDICADORES-CHAVE  
DE PERFORMANCE



Público do  
Evento Social

1.010



# #3

## CULTURA LOCAL

Ao longo das 11 semanas do Na Praia, figuramos entre os maiores contratantes de artistas musicais nacionais. Cientes do nosso impacto para a economia criativa local, buscamos oferecer entretenimento de qualidade por meio dos talentos brasilienses em sua maioria. Igualmente, visamos à pluralização de estilos e a valorização da identidade de Brasília

Portanto, em um universo de 158 atrações do Na Praia, 88 foram artistas da cidade, o que representa 55,7% desse universo. Além dos artistas, buscamos sempre contratar mão de obra técnica local, ajudando a fortalecer a economia, criando um elo entre fornecedores e incentivando a preservação da cultura.

INDICADORES-CHAVE  
DE PERFORMANCE



Atrações locais:  
**55,7%**  
de todas as atrações





# #4 BEM-ESTAR

Pessoas atingidas  
por ações de Bem Estar:

**6.813**

Acidentes de Trabalho:

**11**



INDICADORES-CHAVE  
DE PERFORMANCE

Tradicionalmente tratamos essa temática por meio do monitoramento do bem-estar no trabalho, ou seja, que as condições para trabalhadores do Na Praia sejam as melhores possíveis. De nada serviria uma experiência para o público excelente às custas de um trabalho penoso ou degradante para os colaboradores, inclusive terceirizados.

Buscando uma melhor qualidade no ambiente de trabalho, disponibilizamos estruturas de convivência como área de descanso, área de alimentação com dois buffets, além de bebedouro e banheiros exclusivos para os trabalhadores. Também realizamos treinamentos, campanhas educativas e monitoramento dos acidentes de trabalho, com vistas a evitá-los. Mesmo assim, tivemos 11 acidentes de trabalho, ainda que de baixa gravidade, ao longo dos períodos de montagem, realização do evento e desmontagem.

Em 2018, ampliamos o conceito de bem-estar e, além do monitoramento das condições de trabalho, o estendemos ao público, propondo ou reforçando conteúdos e atividades esportivas, infantis e de conexão corpo e mente. A parceria com a rede de academias Bodytech rendeu uma programação esportiva variada e robusta nas manhãs de sábado. Já a área infantil, concebida em parceria com a Turma do Mônica foi um das principais novidades dessa edição, com grande engajamento das crianças, as quais puderam conhecer conteúdos como alimentação saudável, manejo de hortas orgânicas, entre outros conteúdos de educação ambiental. No âmbito das atividades de conexão entre corpo e mente, os domingos de manhã foram responsáveis pela oferta de práticas de yoga e meditação. No total, o engajamento das ações de bem-estar com o público foi da ordem de 6.813 pessoas.







# #5

## ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL

***Na Praia é para todos. Esse é o nosso lema e levamos isso a sério.***

Nossa estratégia de inclusão está pautada por três pilares: diversidade na contratação de funcionários para incluir idosos, pessoas com deficiência e pessoas transgêneras; fornecimento de estrutura para pessoas com deficiência; e serviços voltados ao público com deficiência. Assim, a infraestrutura e os serviços do complexo foram completamente adaptados, tanto na área de público quanto na área de apoio, visando atender ao nosso Plano de Acessibilidade. Sendo assim, tivemos disponíveis balcões rebaixados, rampas, mapa tátil, espaços reservados, banheiros reservados, pisos acessíveis, intérpretes de libras, atendimento especializado e cardápios em braille.

Cabe destacar que os principais shows do evento contaram com tradução em LIBRAS no palco e foram transmitidos ao vivo para a área reservada para gestantes, idosos e pessoas com deficiência do evento. Além de permitir o acesso a conteúdos do evento que tradicionalmente são dificultados esse público, a tradução ao vivo em LIBRAS gerou grande engajamento do público, que tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a visão de mundo das pessoas com deficiência.

### INDICADORES-CHAVE DE PERFORMANCE

Diversidade de Funcionários:

**10 pessoas**

com deficiência ou transgêneras trabalhando no evento



Infraestrutura PCD:

**50**

instalações

Serviços PCD

**4**

# #6

## SOLO

Com objetivo de prevenir e mitigar rapidamente eventuais impactos ambientais negativos, empreendemos um programa de monitoramento da poluição no complexo do Na Praia, do qual o solo é um dos temas abordados. Entre as medidas tomadas para evitar incidentes estão alocação de lonas, caixas d'água e impermeabilização de locais onde há risco potencial como na disposição de resíduos sólidos, geradores, banheiros e bares.

Mesmo assim tivemos duas intercorrências de descarte irregular de óleo de cozinha usado. Em ambos os casos, os pontos foram rapidamente identificados e mitigados, de forma a não gerar impacto permanente. Dessa maneira, não atingimos a nossa meta de zerar esse indicador.

INDICADORES-CHAVE  
DE PERFORMANCE



Poluição do solo:

2

ocorrências





# #7

# AR

## Poluição do ar:



ocorrências



Seguindo o nosso objetivo de prevenir e mitigar rapidamente eventuais impactos ambientais negativos, constante no nosso monitoramento ambiental, a qualidade do ar na localidade do evento também é alvo de avaliação. Dessa maneira, foram executadas avaliações do estado de manutenção de motores diesel, monitoramento de suspensão de particulados e leituras das emissões excessivas de fumaça preta (CO, HC, SOx) oriunda dos veículos oficiais do evento.

As avaliações dos veículos se deram por meio da escala Ringelmann, uma escala gráfica para avaliação colorimétrica de densidade de fumaça, constituída de seis padrões com variações uniformes de tonalidade entre o branco e o preto, conforme definido na NBR-5478, antiga NB 225 da Associação Brasileira de Normas Técnicas. Não houve nenhuma ocorrência fora dos padrões.





# #8

## BIODIVERSIDADE

Porque acreditamos que não fazemos festa, mas criamos plataformas de melhoria do mundo, desenvolvemos uma estratégia bastante ambiciosa para atender à temática da biodiversidade: restaurar grandes área do bioma local e retirar lixo do Lago Paranoá.

Mesmo o nosso evento tendo impacto muito baixo à biodiversidade local, uma vez que suas atividades acontecem em área urbana altamente antropizada e em local destinado a esse objetivo pelo poder público local, optamos por uma meta ambiciosa que gerasse um impacto positivo à biodiversidade da cidade e a sociedade. Dessa forma, a partir de 2018 objetivamos contribuir de forma decisiva para aplacar a escassez hídrica vivenciada pelo Distrito Federal nos últimos anos por meio da restauração do Cerrado em área estratégica para a biodiversidade local. O crescimento da vegetação nativa além de favorecer a capacidade de recarga hídrica local, favorece também a recuperação de habitats para que a fauna local possa ser preservada.

Em 2017, realizamos a restauração de 20 mil metros quadrados (2 hectares) de Cerrado ao longo do Reservatório do Descoberto, em parceria com o Projeto Descoberto Coberto, com vistas a neutralizar as emissões de gases de efeito estufa do evento naquele ano. A técnica escolhida foi a Semeadura Direta, ou Muvuca de Sementes, haja visto a sua maior efetividade na recuperação e manutenção de áreas com espécies nativas do que o plantio de mudas. Essa técnica consiste no preparo cuidadoso do solo para eliminar espécies gramíneas exóticas, com posterior semeadura de espécies nativas e manutenção no primeiro ano de crescimento dessas sementes, no mínimo. A Bacia do Descoberto foi escolhida porque abastecia 2 em cada 3 imóveis no Distrito Federal, sendo portanto a principal fonte de água da região.



Além de gerar efetivo benefício ambiental, o uso pioneiro dessa técnica no mundo dos eventos privados credenciou o Na Praia a apresentar o caso em duas ocasiões durante o Fórum Mundial da Água, realizado em Brasília em 2018 a convite do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) no Planeta ODS, no Planetário de Brasília; e na Vila Cidadã, a convite do Governo do Distrito Federal.

Diante do sucesso da iniciativa, em 2018, decidimos ampliar a parceria com o Projeto Descoberto Coberto e, além de neutralizar as emissões de gases de efeito estufa do Na Praia 2018, destinamos parte de todos os ingressos do evento para restaurar ainda mais áreas de Cerrado no Reservatório do Descoberto. Em suma, ao invés de restaurar novos 20 mil metros quadrados (2 hectares), aproximadamente, equivalentes às emissões de gases de efeito estufa do Na Praia 2018, realizamos a Semeadura Direta de 317 mil metros quadrados (31,71 hectares) de espécies nativas do Cerrado, 15 vezes mais do que o necessário. Foram mais de 2 toneladas de sementes plantadas, em parceria com o Projeto Descoberto Coberto, e em especial com o World Wild Life Fund Brasil (WWF Brasil).

O encerramento da temporada de semeadura na orla do Reservatório do Descoberto contou com a presença de 80 voluntários para realizar um mutirão de plantio dos últimos hectares. O monitoramento dessas áreas restauradas é realizado constantemente por equipes do Na Praia e do parceiros do Projeto Descoberto Coberto, assim como a adensamento e a manutenção das áreas recuperadas.

Ainda que estejamos atuando de maneira mais sistêmica pela melhoria da qualidade de vida na cidade, não deixamos de cuidar do local em que ocorre o Na Praia. Por isso, pelo terceiro ano consecutivo realizamos a limpeza da orla do Lago Paranoá na localidade onde o evento acontece, em parceria com duas equipes de mergulho (Fluid e Calangos D'água). Devido aos esforços conjuntos nessa ação, que contou com 108 voluntários, conseguimos retirar e reciclar 1.193 kg de lixo que estava submerso no Lago Paranoá há anos. Somados todos os anos dessa ação, retiramos mais de 2.000 Kg de lixo do Lago.

INDICADORES-CHAVE  
DE PERFORMANCE



Recuperação da  
biodiversidade:

**31,71**  
hectares

PROIBIDO  
JOGAR LIXO  
NO LAGO

A blue sign with a white bird icon and the text 'PROIBIDO JOGAR LIXO NO LAGO' is shown against a background of a lake and a yellow flower garland.



# #9

## RESÍDUOS SÓLIDOS

A geração de resíduos sólidos em eventos está entre as principais externalidades negativas do setor de eventos, seja no entretenimento, seja em conferências. Portanto, é patente a necessidade de atuar de maneira consistente para minimizar as potenciais consequências negativas disso, especialmente no Brasil, onde grande parte dos municípios sequer possui aterro sanitário.

Cientes disso, já em 2017 estabelecemos uma meta até então impossível: ser o primeiro grande evento lixo zero da América Latina. Com o atingimento dessa meta extremamente ambiciosa, com 95,13% de taxa de desvio de aterro sanitário, e posterior certificação pelo Instituto Lixo Zero Brasil, mantivemos esse objetivo para 2018.

Não somente o evento foi certificado pelo segundo ano como Lixo Zero, como também foi reconhecido como a mais alta performance já vista no setor pela Zero Waste International Alliance, sendo agraciado com o Prêmio "Certificado Lixo Zero do Ano". O evento encerrou sua temporada com taxa de desvio de aterro sanitário da ordem de 97,92% quando consideramos as etapas de montagem, evento e desmontagem. Considerando somente as 11 semanas de evento e excluindo-se as etapas de montagem e desmontagem, o evento atingiu o pico de 98,02% de taxa de desvio de aterro sanitário. Ressalta-se que esse número não foi observado por outros eventos sequer em países onde a consciência coletiva acerca da gestão de resíduos é muito mais avançada do que no Brasil.

O total de resíduos gerados foi de 343,75 toneladas, das quais 304,08 toneladas eram materiais recicláveis, 32,5 materiais compostáveis e somente 7,16 toneladas rejeito destinado ao aterro sanitário. Dessa totalidade 120 toneladas eram vidro, o qual foi devidamente armazenado e destinado para reciclagem.

Para garantir esse índice de destinação correta, contamos com a Associação de Catadores de Resíduos Sólidos de Brazlândia (ACOBRAZ), contratada para trabalhar conosco durante toda a temporada do Na Praia, a qual foi responsável pela triagem, transporte e comercialização dos materiais recicláveis. Além das diárias pagas pelo trabalho, toda a renda obtida pela venda do material reciclável foi doada a cooperativa. O somatório entre diárias e material reciclável vendido garantiu às 30 famílias cooperativadas receita total de R\$ 67.666,69 e gerou 652 postos de trabalho especificamente para a gestão de resíduos do evento. Cabe ressaltar que a renda média auferida por esses grupos, geralmente marginalizados no mercado de eventos, é muito inferior a isso.

Ainda como estratégia para redução da geração de resíduos, continuamos adotando as soluções que encontramos na edição anterior, papel higiênico hidrossolúvel, secador de mãos, descartáveis compostáveis, construção de cozinhas de apoio para evitar marmitas descartáveis, reutilização de materiais construtivos e utilização de copos retornáveis Meu Copo Eco, que garantiram que um 1.500.000 copos descartáveis não fossem gerados. Como novidade para a edição de 2018, abolimos o canudinho de plástico descartável, o último item não sustentável ao qual o público tinha acesso durante os nossos eventos, e substituímos o mesmo por uma versão de bioplástico que se transforma em adubo em 21 dias na compostagem. Com isso, fomos o primeiro uso em larga escala desse tipo de tecnologia em canudos do Brasil, conforme o fabricante.

Em suma, o lixo, que cotidianamente vemos como problema de saúde pública e degradação social, nos nossos eventos é visto como insumo para outras cadeias de valor associadas à economia circular, assim como opção digna de trabalho, renda e reconhecimento nacional e internacional. Ao propormos e realizarmos uma logística Lixo Zero certificada de larga escala para o Na Praia, estamos contribuindo de forma prática e economicamente viável para converter o capitalismo em sua versão mais consciente, holística e circular.





# #10

## GASES DE EFEITO ESTUFA

A questão das mudanças do clima tem cada vez ganhado mais destaque nas tomadas de decisão de negócios. Isso acontece porque vivemos em uma sociedade pautada pelos hidrocarbonetos e seus derivados, seja como fonte de energia, seja como fonte de matérias-primas de baixo custo e alta versatilidade, e a descarbonização do seu modo de viver é dos desafios mais complexos da história econômica recente.

Instigados pela complexidade do tema, o Na Praia inventaria suas emissões de gases de efeito estufa conforme o preconizado pela Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (GHG Protocol), Diretrizes do Painel Intergovernamental para as Mudanças do Clima (IPCC) e a norma ISO 14.064-1. Conhecendo as nossas principais fontes de emissões, podemos planejar a ação e a neutralização das mesmas.

Como estratégia de neutralização, escolhemos a restauração de Cerrado por meio da Semeadura Direta, ainda que essa técnica não seja reconhecida no contexto da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, haja visto o seu potencial para restaurar esse bioma brasileiro considerado um foco mundial de biodiversidade, além de ajudar a fixar carbono da atmosfera.

As emissões diretas de GEE contabilizadas no Na Praia Brasília 2018 foram:

### **Escopo 01: Emissões diretas de GEE**

- ↳ Combustão estacionária para geração de eletricidade – 67,47 tCO<sub>2</sub>e
- ↳ Carvão Vegetal utilizado na gastronomia – 0,15 tCO<sub>2</sub>e
- ↳ GLP utilizado na gastronomia – 56,76 tCO<sub>2</sub>e
- ↳ Combustão móvel para transportes em geral – 39,49 tCO<sub>2</sub>e
- ↳ Total de emissões do escopo 01: 163,90 tCO<sub>2</sub>e

### **Escopo 2: Emissões indiretas de GEE de energia**

- ↳ Total de emissões do escopo 02: 0,45 tCO<sub>2</sub>e



### Escopo 3: Outras emissões indiretas de GEE

O Escopo 3 é uma categoria de relato opcional, que permite a consideração de todas as outras emissões indiretas. As emissões do Escopo 3 são uma consequência das atividades do evento, mas ocorrem em fontes que não pertencem ou não são controladas pela empresa organizadora.

- ✦ Viagens aéreas relacionadas à realização do evento – 64,34 tCO<sub>2</sub>e
- ✦ Resíduos sólidos – 13,87 tCO<sub>2</sub>e
- ✦ Total de emissões do escopo 03: 78,21 tCO<sub>2</sub>e

Levantadas as emissões de gases de efeito estufa do evento, desde o gás utilizado nas cozinhas até o combustível utilizado nos voos fretado para trazer os artistas, calculamos a área mínima de Cerrado a ser restaurada para neutralizar as emissões com base nas informações de estoque de carbono para diferentes fitofisionomias do Cerrado compilados pelo Serviço Florestal Brasileiro em 2014. Considerando a pegada total de carbono proporcional ao público de 242,56 tCo<sub>2</sub>e nesta temporada, temos um índice de 1,04 kg de gás carbônico equivalente por pessoa que visitou o Na Praia.

INDICADORES-CHAVE  
DE PERFORMANCE



Carbono  
per capita:

**1,04**  
kg CO<sub>2</sub>e





# #11 SOM



Um evento de grande porte com duração de 11 semanas certamente tem alto potencial de causar transtornos aos vizinhos, ainda que ele ocorra na área destinada a essa finalidade pelo poder público local no ordenamento urbano, como é o caso do Na Praia. Assim, buscamos sempre manter o bom diálogo com a comunidade local, eliminar impactos possíveis e minimizar aqueles que não puderam ser neutralizados. Nesse aspecto, nossa estratégia é paradigmático.

Em termos de controle do impacto sonoro, o Na Praia inovou ao realizar um laudo acústico para o evento com a empresa Síntese Acústica Arquitetônica. O projeto teve como objetivo diagnosticar, analisar e minimizar os impactos sonoros causados, visando a garantir o atendimento às legislações cabíveis.

Após o estudo, foram tomadas diversas medidas de controle e prevenção, bem como foram realizadas ações para minimizar a propagação do som às áreas críticas levantadas no estudo, tais como: redução e reposicionamento de fontes emissoras (palcos e equipamento de som), criação de barreiras acústicas em diferentes pontos do complexo, além do monitoramento dos ruídos com equipamento próprio para medição de nível de pressão sonora.

Paralelamente, realizamos reuniões para apresentar os potenciais impactos sonoros oriundos do evento, estratégias de minimização dos mesmos e oferecer compensações aos impactos que não puderem ser neutralizados com as comunidades dos condomínios Lake Side, Premier e Ilhas do Lago.

Embora o Na Praia não tenha medido esforços para minimizar o impacto sonoro através de suas diversas ações, ainda assim, o evento recebeu 7 notificações do órgão fiscalizador Instituto Brasília Ambiental (IBRAM).

INDICADORES-CHAVE  
DE PERFORMANCE

Poluição  
sonora:  
7  
ocorrências









# #12

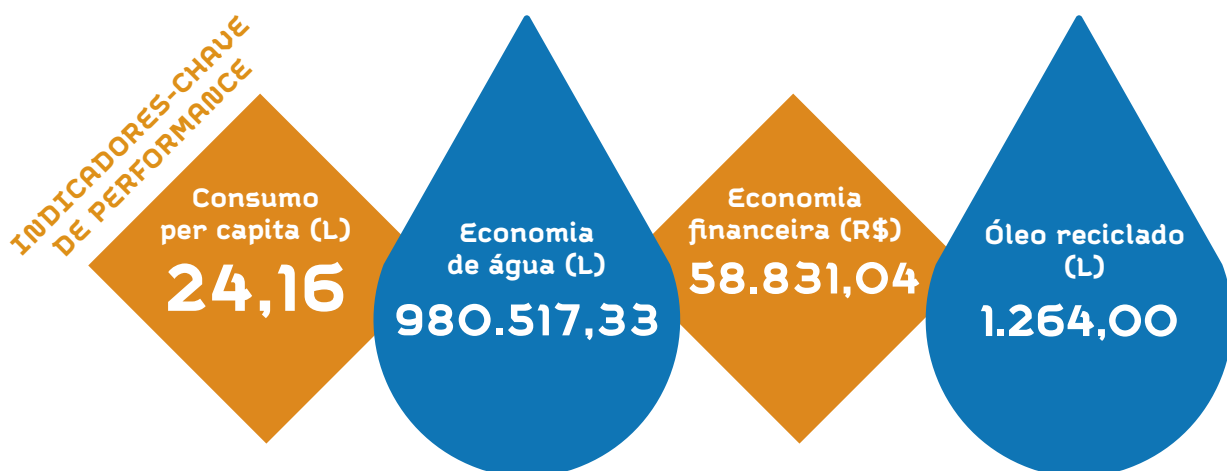
## ÁGUA

Ainda que o Planalto Central, onde está Brasília, seja o berço das águas no Brasil, a cidade tem enfrentado problemas com escassez hídrica nos últimos anos. Dessa maneira, o Na Praia não poderia ficar indiferente e estabeleceu como meta economizar 1 milhão de litros de água.

A estratégia usual quanto à gestão de recursos hídricos durante o Na Praia está pautada no uso consciente e na eficiência hídrica dos equipamentos instalados. Contamos novamente com equipamentos economizadores de água, como descargas com fluxo duplo, torneiras com arejador e temporizador e conscientização da mão de obra sobre o uso racional na rega das plantas utilizadas no paisagismo. No entanto, isso não seria suficiente para atingir a meta ambiciosa, o que nos fez lançar mão de sistema hidráulico inovador para reutilização de água onde utilizamos grandes bolsas de água isoladas para cada finalidade (água potável, água de reúso e esgoto). Com isso, conseguimos gerar um grande volume de água de reúso oriunda das torneiras e duchas e destinada ao uso nas descargas sanitárias. 33

Com todas essas medidas de gestão de água foi possível economizar 980.517,33 litros (98% da meta), além da economia financeira de R\$ 58.831,40. Nesta edição, o consumo per capita foi de 24,16 litros, considerando a água consumida desde a fase de montagem até a desmontagem.

Além do cuidado no consumo de água, tivemos como foco não contaminar o esgoto com óleo de fritura usado. Durante todo o evento foram realizadas coletas do óleo utilizado nas cozinhas dos restaurantes, a cargo da Engaia, empresa especializada em compostagem. Foram coletados 1.264,00 litros de óleo, que após a reciclagem foram transformados em sabão. Essa medida de gestão evitou, caso fosse descartado incorretamente, a poluição de 31,6 milhões de litros de água.



# #13

## ENERGIA

No que tange ao uso sustentável de energia no evento, buscamos a eficiência energética nos nossos equipamentos, sempre utilizando as tecnologias e soluções mais atuais na área. Adicionalmente temos como foco promover o uso de energias renováveis, seja no evento, seja na conscientização do público. Entre as inovações desta edição, está a instalação de uma pequena usina de Energia Solar, em parceria com a Soliker, que durante todo o Na Praia forneceu energia para a loja Use Na Praia e foi posicionada de maneira bem visível ao público, como uma forma de chamar a atenção para o tema.

Ainda que em pequena escala, haja visto que a demanda energética do evento não é tecnicamente compatível com esta tecnologia, a usina de energia solar mostrou seu potencial e teve a capacidade de produção energética de 369,36 Kwh/mês, obtendo-se uma economia estimada de R\$ 288,38 reais/mês. A partir do fator de emissões de gases de efeito estufa da geração de energia elétrica convencional é possível indicar a quantidade de carbono que deixamos de emitir graças a nossa usina de geração fotovoltaica. Além da economia gerada, ao utilizarmos essa tecnologia limpa, deixamos de emitir o equivalente a 670 Kg de gás carbônico para a atmosfera.

INDICADORES-CHAVE  
DE PERFORMANCE



Energia renovável  
gerada:

**369,36**  
kwh/mês







100%  
ENERGIA  
SOLAR

Soliker 



# #14

## COMPRAS SUSTENTÁVEIS

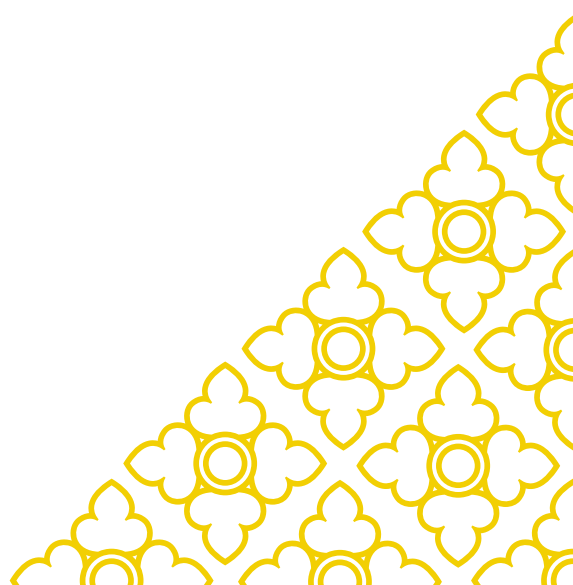
O consumidor nunca teve tanta capacidade de influenciar o mercado como nos dias atuais. Isso significa que as escolhas de compra de cada pessoa envia um recado direto aos ofertantes de produtos e serviços sobre o que é ou não valorizado, sobretudo no contexto contemporâneo de fácil circulação de informações, onde a transparência é uma consequência inexorável.

Assim como para pessoas, as empresas também se submetem a essa lógica. Portanto, as políticas de compras corporativas são instrumentos muito eficazes para mostrar aos agentes de mercado quais práticas são valorizadas e quais não. Diante disso, o Na Praia busca crescentemente dar corpo à sua política de compras sustentáveis e mostrar o quanto investe, em valores monetários, em um novo modelo econômico, ao preferir fornecedores com algum diferencial sustentável em seus produtos e serviços.

Nesse sentido, o Na Praia foi responsável por consumir algo da ordem de R\$ 571.949,07 em produtos e serviços sustentáveis. Sabe-se, contudo que esse valor ainda é subestimado, haja visto a grandiosidade do evento e o esforço das equipes em atender à política de compras sustentáveis. No futuro, esperamos ter números ainda mais detalhados e de maior alcance.

Os principais serviços e produtos sustentáveis consumidos pelo evento foram:

- ✦ ajuda de custo para Cooperativa;
- ✦ serviços de destinação e compostagem de resíduos compostáveis;
- ✦ consultoria em Sustentabilidade;
- ✦ compra de sementes e preparação de área para plantio do Projeto de Recuperação da Orla do Descoberto;
- ✦ limpeza do Lago;
- ✦ desenvolvimento do Jogo Rolê do Bem;
- ✦ execução do Na Praia Social;
- ✦ aquisição de Copos Retornáveis Meu Copo Eco;
- ✦ serviços e infraestrutura PCD;



- coleta e destinação de vidro para reciclagem,
- projeto Acústico,
- laudos Ambientais; e
- equipamentos de eficiência hídrica e gestão de resíduos.

INDICADORES-CHAVE  
DE PERFORMANCE

Valor  
investido (R\$)

571.949,07





# #15

## CONSTRUÇÃO





O Na Praia é um evento reconhecido, entre muitos outros atributos, pela sua cenografia e projeto de uso do espaço, com três palcos, estruturas com 2 pavimentos e uma vila gastronômica especialmente criada. Portanto, os investimentos na construção dos espaços deve estar alinhado à estratégia de sustentabilidade do evento.

Baseado nas lições aprendidas do ano anterior, os processos construtivos foram aprimorados para maximizar a utilização de materiais de eventos anteriores. Assim, toda a concepção construtiva foi feita de forma modular e após a desmontagem, todas as placas de madeira, materiais cenográficos e outros elementos foram armazenados para utilização em eventos futuros. Além disso, minimizou-se na etapa de planejamento e escolha de materiais o uso de Poliestireno Expandido, como o Isopor, na cenografia.

Apesar dos esforços para aprimorar processos, não foi possível em 2018 atingir um valor em toneladas de material reutilizado, haja visto o processo de reestruturação das políticas de compras e suprimentos do evento, com objetivo de realizar compras com mais eficácia e controlar melhor o fluxo de entrada e saída de itens no estoque. Como lição aprendida fica a necessidade de um registro exato da quantidade de material reutilizado, para finalidades de quantificação do ganho ambiental.

INDICADORES-CHAVE  
DE PERFORMANCE



Material  
reutilizado (t)

Não se  
aplica



# #16

## COMUNICAÇÃO

Eventos são algumas das melhores plataformas conhecidas para incutir nas pessoas uma mensagem. Pessoas vão a eventos, em geral, para se divertir, socializar ou aprender algo. Em todas essas situações, elas estão mais abertas ao novo do que em uma situação comum do seu dia a dia. Cabe, portanto ao promotor do evento cuidar para que seja enviada a mensagem certa à audiência de uma forma lúdica e acessível, porque alguma mensagem será enviada, quer tenha sido escolhida, quer não.

No caso específico das ações de sustentabilidade em eventos, grande parte delas ocorre no contexto das áreas de produção, onde o público raramente tem acesso. Portanto, é preciso tornar essas ações visíveis às partes interessadas de alguma maneira. Para o Na Praia, o desafio é especialmente interessante porque há dezenas de ações de sustentabilidade em curso e é improvável que o público consiga perceber todas.

A comunicação das ações de sustentabilidade no evento está dividida entre ações para o público e ações para colaboradores e fornecedores. Entre canais utilizados para relacionar-se com a audiência, temos mídias online (redes sociais, site, e-mails etc), mídia offline (ativações no mobiliário urbano, TV e rádio), sinalização no evento. Para colaboradores e fornecedores, realizamos campanhas de orientação e educação ambiental e orientações a ambulantes nas imediações do evento.

Na etapa de montagem, realizamos nove treinamentos com todas as equipes de colaboradores e fornecedores do evento com intuito de informar acerca das práticas sustentáveis realizadas no evento. Os treinamentos foram voltados para colaboradores das produtoras do evento e empresas terceirizadas, como limpeza, bares, atendimento, brigadistas, seguranças, entre outros. Os conteúdos abordados se basearam nos nossos 22 pilares de sustentabilidade, com ênfase especial no Lixo Zero e na Acessibilidade.

Durante o evento realizamos 1.075 orientações a vendedores ambulantes nas imediações do evento, com vistas a conscientizá-los sobre as ações de Lixo Zero do evento. Desse modo, semanalmente eram realizadas visitas e distribuídos sacos de lixo para que eles também fizessem parte da coleta seletiva do evento.

Nossas ações foram divulgadas nas redes sociais do evento e o alcance de mídia das publicações foi de 333.284 contas. Adicionalmente, houve 44 notícias na imprensa especificamente sobre as ações de sustentabilidade, em uma equivalência financeira da ordem de R\$ 239.408,27.



Sobre sinalização, todo o evento foi sinalizado com mensagens de sustentabilidade. Adicionalmente, distribuimos totens com as principais ações de sustentabilidade com objetivo de servir como um relatório público de sustentabilidade.

INDICADORES-CHAVE  
DE PERFORMANCE

Alcance de  
mídia:

**333.284**

pessoas atingidas



Treinamentos

**9**

Orientações a  
ambulantes

**1.075**

NA PRAIA E  
LITRO DE LUZ



Em 2017, usamos a tecnologia da ONG Litro de Luz no Na Praia e iluminamos com energia solar as casas de **800 Kalungas** na maior comunidade quilombola do Brasil, na Chapada dos Veadeiros.

na praia

Um evento é capaz de acabar com a fome de milhares de pessoas?



Na Praia arrecada mais de **200 toneladas de alimentos**, ao longo de 2 edições. Isso significa comida na boca de cerca de **75.000 pessoas** que mais precisam.

na praia



# #17

## TRANSPORTE

Eventos sustentáveis devem engajar-se em campanhas para redução no uso de veículos particulares e incentivar a locomoção para e a partir do evento por meios de transporte alternativos, como bicicletas, transporte público, aplicativos de transporte, etc. Com isso, visa-se à maior segurança no trânsito (ao evitar que pessoas alcoolizadas dirijam) e racionalização do fluxo de veículos na localidade do evento, causando menor transtorno à comunidade local. Essas ações, aliadas a propagandas de consumo consciente de álcool pautaram o pilar de transporte sustentável do Na Praia.

Em 2018, o parceiro oficial para este pilar foi o Cabify, que auxiliou nas ações educativas e distribuiu cupons de desconto para os clientes do Na Praia. No total, houve 5.953 corridas com origem ou destino ao Na Praia.

INDICADORES-CHAVE  
DE PERFORMANCE



Transporte  
alternativo:

**5.593**

viagens











# #18

## HOSPITALIDADE

O potencial dos eventos para alavancar o turismo nas cidades é amplamente conhecido, sobretudo naqueles casos em que a agenda cultural local de alguma forma é polarizada por um único grande acontecimento. A Na Praia é o tipo de evento que se enquadra nessa categoria e, portanto tem potencial para posicionar Brasília nacionalmente como destino relevante de eventos.

O potencial do encontro entre as áreas de hospitalidade e sustentabilidade para um evento é alto, podendo abranger parcerias com hotéis da cidade para receber e acomodar turistas de forma mais alinhada aos padrões do turismo sustentável, oferecer programações complementares ao evento em parceria com outros operadores turísticos locais ou simplesmente aumentar o fluxo de pessoas de fora do Distrito Federal para o evento sustentável em questão.

Durante nossa temporada de pés na areia, recebemos 20.604 turistas de outros estados brasileiros, que representam 8,82% do público do Na Praia. Como forma de divulgar o evento e atrair esse público, realizamos 1.262 ativações em outros estados.

Essa é uma temática com grande capacidade de expansão no contexto do Na Praia, em termos de ações e possibilidades de parcerias para impactar positivamente a rede local de turismo. Dessa maneira, faz-se necessário desenvolver mais esse pilar nos anos seguintes, com possibilidades de render bons frutos, tanto em termos de complemento de experiências para o evento, quanto para Brasília no contexto nacional.

INDICADORES-CHAVE  
DE PERFORMANCE

Divulgação:

**1.262**

ativações  
fora do DF



Público de  
outros estados

**8,82%**



# #19

## VOLUNTARIADO

Programas de Voluntariado são uma ótima ferramenta para aproximar comunidade e promotores de evento, além de promover valiosa oportunidade de aprendizado e experiência para currículo para estudantes e pessoas interessadas em trabalhar na área. No Na Praia, além de contribuir para conhecimento para o mercado de trabalho, o programa de voluntariado é uma poderosa ferramenta para ampliar e difundir a cultura de sustentabilidade. Com esse objetivo idealizamos, como um teste, e realizamos, em parceria com o Instituto Brasil Adentro, um programa de voluntariado para estudantes e recém-formados das mais diversas áreas.

Após um processo seletivo com mais de 300 inscritos, 16 voluntários foram selecionados para atuar em todas as frentes do setor de sustentabilidade, desde o monitoramento ambiental, até as ações de educação ambiental e visitas guiadas pelo complexo do evento, com foco na sustentabilidade. A experiência foi considerada amplamente positiva para o Na Praia, o Instituto Brasil Adentro e para os voluntários participantes, que puderam conhecer de perto como funciona a gestão da sustentabilidade em grandes eventos inovadores. Ao longo da jornada do voluntariado, 2 participantes desistiram, o que nos fez terminar com 14 pessoas.



Voluntários

14

INDICADORES-CHAVE  
DE PERFORMANCE



# #20 COMUNIDADE

Arrecadação  
de alimentos:

**125.2**  
toneladas



Cortesia x  
Comunidade

**4,42%**

Grandes eventos que ocorrem em áreas urbanas de média a alta densidade populacional têm como uma de suas características mais marcantes o impacto negativo em algum grau para a comunidade local, seja no trânsito, seja no ruído ou pelo aumento abrupto na movimentação de pessoas na localidade. Dessa maneira, os gestores de evento devem buscar ativamente manter um bom relacionamento com as partes interessadas da região, mitigar os impactos negativos e compensar aqueles que não puderam ser neutralizados.

Acreditamos que o Na Praia tem grande potencial para se consolidar como um vetor positivo para Brasília e em especial para a microrregião onde o mesmo acontece. Desde 2017, buscamos manter um canal de diálogo com os síndicos dos condomínios vizinhos ao evento como Lake Side, Premier e Ilhas do Lago, além da Associação e Moradores da Vila Planalto. Em 2018, fomos um pouco mais além e buscamos uma relação harmoniosa com empreendimentos comerciais na localidade do Na Praia, como Rei do Camarão, The Roof e Ilha das Tribos. Assim, realizamos inúmeras reuniões de alinhamento sobre os acontecimentos futuros relacionados ao evento e sobre como dirimir impactos indesejáveis.

Além dos apoios acordados com os vizinhos, oferecemos mais uma vez a possibilidade de moradores dos três condomínios citados desfrutarem de maneira gratuita do evento nas quintas, sextas e domingos, para reforçar o Na Praia como um evento para toda a família. Ao final da temporada do Na Praia, foram distribuídas à comunidade 2.320 cortesias, o que representa 4,42% do total de cortesias distribuídas.

Nossas ações de sustentabilidade relacionadas à comunidade não estão restritas às imediações do evento. Como forma de fazer o impacto positivo alcançar o máximo de pessoas que precisam, realizamos mais uma vez a arrecadação de alimentos não-perecíveis com mais ênfase e em parceria com o Programa Mesa Brasil do SESC. Ao final de quase três meses de evento, arrecadamos e doamos 125,2 toneladas de alimentos, que beneficiaram 64 mil pessoas diariamente ao longo de mais de três meses, por meio das 217 instituições parceiras do Programa.



# #21

## LEGADO

Que tipo de lembrança um evento quer deixar para as pessoas e a cidade que o recebem? É com esse tipo de reflexão que buscamos sempre deixar uma marca positiva para a coletividade.

Em 2018, revertemos parte do valor de cada ingresso do Na Praia para restaurar as orla do reservatório de água mais estratégico da cidade, o Reservatório do Descoberto, tradicionalmente responsável por abastecer 2 em cada 3 imóveis do Distrito Federal. Com isso, foi possível restaurar 317 mil metros quadrados de Cerrado, em parceria com o WWF Brasil e o Projeto Descoberto Coberto.

Para saber mais sobre este pilar, veja o item Biodiversidade deste relatório.

INDICADORES-CHAVE  
DE PERFORMANCE



Valor  
investido (R\$)

141.226,78







# #22

## COTA VERDE

Cota Verde (R\$)

245.000,00



Acreditamos que a temática da sustentabilidade nos eventos, quando trabalhada de forma criativa, lúdica e com foco no público tem alto potencial para alavancar parcerias. Nosso objetivo portanto é fazer com que a agenda da sustentabilidade atue de forma positiva para saúde financeira dos eventos, atendendo cada vez melhor o pilar econômico do conceito de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, ao engajarmos as empresas no tema, contribuímos também para transformar a visão tradicional de mercado em que a questão socioambiental é custo ou dificultadora dos negócios para uma outra em que o tema é um potencializador de experiências e de conexões emocionais entre pessoas e marcas.

Em 2018 conseguimos engajar as seguintes marcas nas ações de sustentabilidade:

- Caixa Cartões: assinou a acessibilidade física do complexo;
- Qualifica Alimentos: apoiadora oficial da segurança dos alimentos servidos na Vila Gastronômica;
- Soliker: instalou quatro painéis fotovoltaicos para iluminar a loja Use Na Praia.

No total, essas parcerias somaram R\$ 245.000,00 e acreditamos que isso seja apenas o início de uma espiral positiva para o evento, seu público e as marcas.



# CONCLUSÃO

Em 2018, a presença ainda mais forte da temática da sustentabilidade nas tomadas de decisão estratégicas do Na Praia culminou em um novo patamar de maturidade do tema no evento. Alguns dos indícios dessa nova condição está na capacidade de atração de patrocínios e parcerias pautadas pela temática, programa de voluntariado e o reconhecimento como “Certificado do Ano” pelo Instituto Lixo Zero Brasil e pelo movimento Menos 1 Lixo. Nesse último caso, foi o primeiro prêmio recebido pelo evento de alcance nacional.

Como visão para a temática nas edições vindouras, é cada vez mais importante fortalecer a participação da sustentabilidade no equilíbrio financeiro do evento, consolidar-se como referência nacional em eventos sustentáveis e preparar-se para um alcance de nível internacional cada vez maior. Igualmente importante também deve ser a adequação do modelo de sustentabilidade do Na Praia para o contexto dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e a sua padronização para que cada vez mais empreendimentos possam se inspirar e espalhar a agenda pelo setor de eventos em geral, haja visto que a agenda global do desenvolvimento caminha no sentido do atingimento desses objetivos até o ano de 2030.





